



Desembargador JÚLIO HENRIQUE PRADO BUENO

MEMÓRIA DO JUDICIÁRIO MINEIRO

NOTA BIOGRÁFICA*

Desembargador Júlio Henrique Prado Bueno (1946-2010)

Júlio Henrique Prado Bueno, mineiro de Paraguaçu, nasceu em 15 de maio de 1946. Era filho do Desembargador Wagner Brandão Bueno e de Emerenciana Prado Bueno, casado com Márcia Maria Lopes Bueno. É sua filha Daniela Lopes Bueno.

Iniciou seus estudos no Colégio Marista Dom Silvério. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito da UFMG em 1972.

Aprovado em concurso público realizado em 1976, foi nomeado para o cargo de 15º Juiz de Direito Auxiliar de 1ª Entrância em 11 de janeiro de 1978. Foi designado, em 1º de fevereiro daquele ano, para substituir o Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Ponte Nova. Em 11 de maio de 1979, foi removido, a pedido, do cargo de 15º Juiz de Direito Auxiliar, para a Comarca de Barão de Cocais, de 1ª Entrância. Em 28 de maio de 1980, promovido por merecimento, transferiu-se para a Comarca de Santa Bárbara e, em 7 de outubro de 1981, também por merecimento, mudou-se para a Comarca de Viçosa, de 3ª Entrância. Foi Juiz Substituto em Ervália, Teixeiras e Visconde do Rio Branco.

Por merecimento, foi promovido, em 23 de setembro de 1986, para o cargo de 9º Juiz de Direito Substituto da Comarca de Belo Horizonte. Em janeiro de 1989, foi removido para o cargo de Juiz de Direito da 14ª Vara Cível da Capital, passando a atuar na 5ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Capital, em dezembro de 1990.

Por antiguidade, foi promovido para o extinto Tribunal de Alçada, em 14 de dezembro de 1996, sendo designado para atuar na 5ª Câmara Cível, onde veio a se aposentar em maio de 1998.

Em 17 de março de 2005, quando ocorreu a integração do Tribunal de Alçada e do Tribunal de Justiça,

atingiu o grau máximo de sua carreira, promovido ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.

Além de sua carreira judicante, atuou junto à Associação dos Magistrados Mineiros, Amagis, desempenhando os seguintes cargos: Subdiretor do Departamento de Assistência Médica, Hospitalar e Odontológica, com nomeação em julho de 1991; Subdiretor Cultural do Departamento Sociocultural Esportivo, com nomeação em fevereiro de 1996. Além dessas atividades, foi membro do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais Ltda., Coopermagis, no período de 2004 a 2007.

Faleceu no último dia 8 de fevereiro de 2010. Na Sessão Extraordinária da Corte Superior, realizada em 10 de fevereiro deste, o Desembargador Baía Borges referiu-se ao saudoso Desembargador como “grande amigo e querido colega” e manifestou o seguinte voto de pesar pelo seu falecimento:

Registro, ainda, com carinho, que o Julinho era filho de um colega nosso, Desembargador Wagner Brandão Bueno, e irmão de um querido colega de turma, Marcelo Wagner Prado Bueno, que ingressou na Magistratura Trabalhista e também já se aposentou. Tudo isso o liga mais ainda à Magistratura e faz com que a dor de sua perda tenha sido muito grande.

Referências

ARQUIVO DA FAMÍLIA. *Curriculum vitae*, 23 mar. 2010.

CORTE SUPERIOR (Sessão Extraordinária, 8 mar. 2010). *Diário do Judiciário*, Belo Horizonte, 10 mar. 2010, p. 2.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. *Arquivo de Provedor de Comarcas da Magistratura de Minas Gerais*. Pasta Funcional. Belo Horizonte.

* Autoria: Andréa Vanêssa da Costa Val e Tânia Mara Cunha Caçador, sob a supervisão do Desembargador Hélio Costa, Superintendente da Memória do Judiciário Mineiro.